

## POR QUE AS MULHERES ATLETAS NÃO SÃO RETRATADAS NA MÍDIA ESPORTIVA?

MARTINS, M. O; MACHADO, A. A. Departamento de Educação Física, Instituto de Biociências, Universidade “Júlio de Mesquita Filho” Campus Rio Claro.

**Introdução:** As diferenças entre homens e mulheres sempre foram bastante claras nos mais diferentes aspectos e segmentos sociais. Segundo Scott (1995 apud ARAUJO, 1999) “gênero é um elemento constitutivo das relações sociais fundadas sobre as diferenças percebidas entre os sexos e também um modo primordial de dar significado às relações de poder”. Então como se constituem essas diferenças no esporte e mais especificamente como essa relação se dá aos olhos da mídia? **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é analisar se existe diferença da cobertura midiática entre os gêneros no esporte e os prováveis motivos em caso de existência dessa diferença. **Metodologia:** A metodologia do trabalho se deu por uma revisão bibliográfica pertinente para abordar a temática. Foram usadas como palavras-chave na busca as seguintes palavras: “Gênero no esporte”, “Gênero e mídia”, a base de dados utilizada foi o Google acadêmico. **Resultados e Discussão:** Foram analisados oito artigos que discutiam a questão do gênero no esporte e a cobertura midiática. Nas Olimpíadas de Sydney, elas já representavam 40% da delegação do Brasil, porém ainda respalda nessas circunstâncias questões como a sexualidade envolvida na prática esportiva por mulheres e também levantamentos sobre o corpo. A mídia começa a desempenhar um papel fundamental nesse tipo de reflexão, já que a mesma conecta estes estereótipos aos receptores das notícias, as mulheres parecem estar aumentando suas participações nos esportes, entretanto a mídia não reproduz esses números, haja vista um estudo longitudinal de Messner et al (2013) que mostra as notícias esportivas de alguns canais importantes de esportes nos Estados Unidos, entre eles Fox Sport e Espn, nesse estudo de 15 anos de análise, de 1989 a 2004, praticamente não houve aumento nas notícias que se referiam a esportes femininos, em 1989 o percentual era de 4, e em 2004, aumentou para inacreditáveis 5 por cento. Outro estudo que embasa essa diferenciação foi realizado por Souza e Knijnik (2007), os objetivos foram dentre outros, quantificar a cobertura da Folha de São Paulo de esportes masculino e feminino através de uma análise percentual do número de reportagens, os resultados quantitativos apontam para uma diferença de mais de 700% em favor dos esportes masculinos, outro resultado bastante interessante obtido por essa pesquisa, foi quanto ao conteúdo abordado nas reportagens entre homens e mulheres, “eles” são mais citados por suas habilidades atléticas enquanto “elas” são lembradas pelas suas aparências físicas. **Conclusão:** se as mulheres estão praticando mais esportes por que a mídia, em especial a televisão e os jornais não retratam essas mudanças? Talvez por que apenas na teoria a sociedade se autodenomina menos machista e mais aberta às questões femininas, entre elas, a mulher no esporte? Ou por que a mulher simboliza de maneira natural um apelo sexual, e isso quando enquadrado no esporte rebaixa as qualidades atléticas da mulher para favorecer outras características? O que temos de concreto analisando esses dados é que as mulheres

ainda ocupam um lugar de coadjuvantes mesmo quando suas conquistas são expressivas, ficando de lado para as notícias masculina.

### **Referências Bibliográficas**

ARAUJO, M. F. **Casamento e sexualidade. A revisão dos mitos na expectativa de gênero.** 1999. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.1999  
Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010356652005000200004&script=sci\\_arttext&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010356652005000200004&script=sci_arttext&tlng=es). Acesso em: 10 jun. 2014

MESSNER,M. **Women Play Sport, But Not on TVA Longitudinal Study of Televised News Media.** Communication & Sport September 2013 vol. 1 no. 3 203-230.  
Disponível em: <http://ctx.sagepub.com/content/5/3/34>. Acessado em: 7 jun. 2014

SOUZA, J.S.S. & KNIJNIK, J.D. **A mulher invisível: gênero e esporte em um dos maiores jornais diários do Brasil.** Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.21, n.1, p.35-48, jan./mar. 2007.